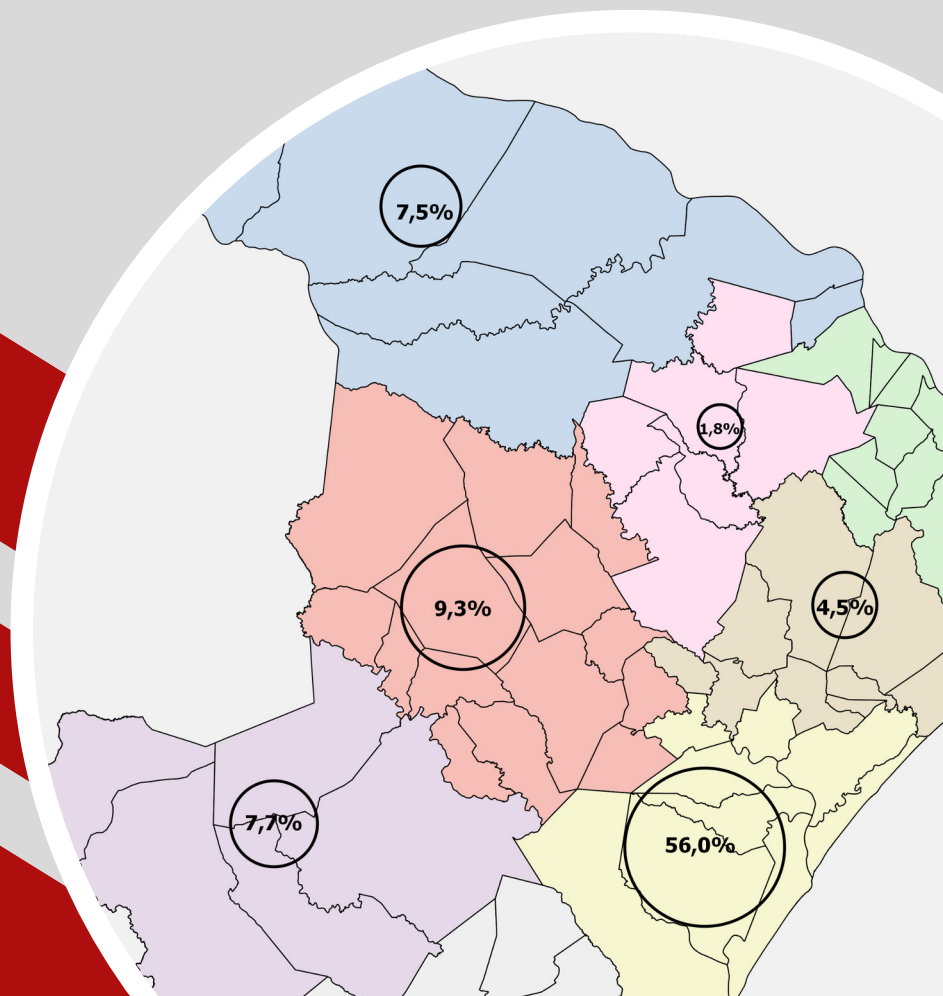


# PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS SERGIPANOS

## 2017



## **Secretaria de Estado Geral de Governo**

### **Secretário**

José Carlos Felizola Soares Filho

### **Superintendente Executivo**

Ademário Alves de Jesus

## **FICHA TÉCNICA**

### **Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN)**

#### **Superintendente**

Francisco Marcel Freire Resende

#### **Observatório de Sergipe**

#### **Coordenador**

Ciro Brasil de Andrade

#### **Gerente de Estudos e Pesquisas**

Michele Santos Oliveira Doria

#### **Equipe Técnica**

Márcia de Andrade Bastos

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

**Produto Interno Bruto dos Municípios de Sergipe**  
**2017**

**Dezembro**  
**2019**

## **Apresentação**

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico que mede a produção dos três grandes setores de atividade econômica (agricultura, indústria e serviços) de uma localidade. O conhecimento do PIB permite não apenas o acompanhamento da economia local, mas, sobretudo, a formulação e o alinhamento das políticas econômicas e de desenvolvimento. Assim sendo, a Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG, por meio da Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (Superplan) e do Observatório de Sergipe, divulga os números do PIB dos Municípios do estado de Sergipe referente ao ano de 2017. O estudo é fruto de uma parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

O cálculo do PIB dos Municípios obedece a uma metodologia uniforme para todos os estados e municípios e é integrado, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais do Brasil. Dessa maneira, seus resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regional.

A SEGG agradece todos os parceiros públicos e privados que contribuíram com dados e informações, sem os quais não seria possível a elaboração e divulgação deste relatório.

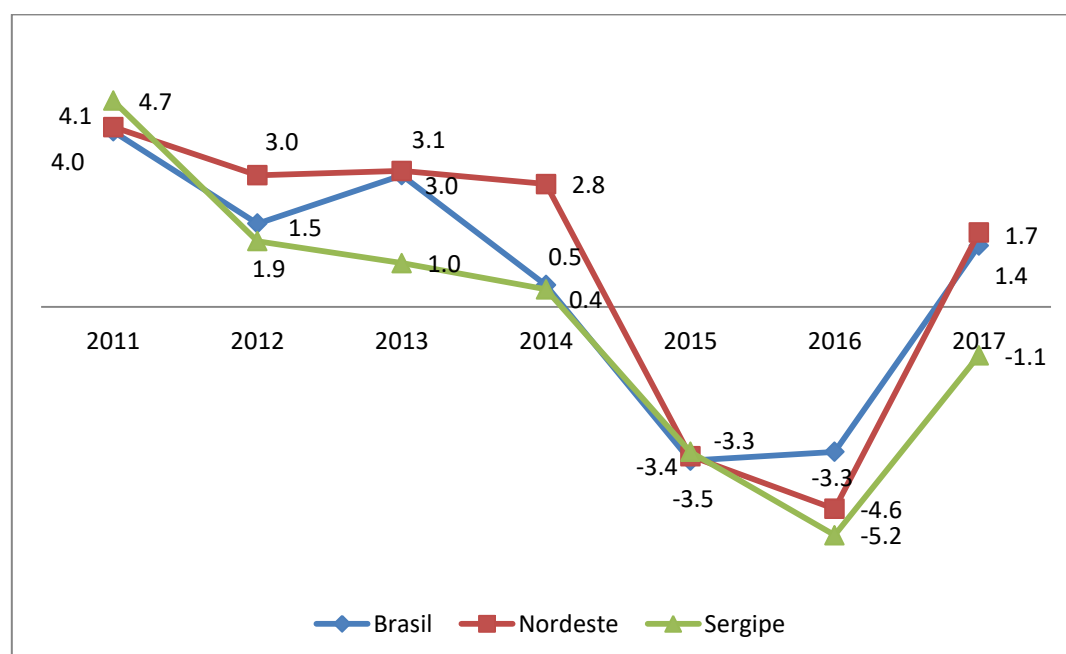
## SUMÁRIO

1. Produto Interno Bruto de Sergipe.....	5
2. Produto Interno Bruto dos Municípios .....	6
3. PIB <i>per capita</i> .....	12
4. Análise Setorial.....	15
4.1. Agropecuária .....	15
4.2. Indústria .....	20
4.3. Serviços .....	24
5. Administração Pública.....	28
6. Impostos.....	31
7. Análise Territórios .....	32

## 1. Produto Interno Bruto de Sergipe

O PIB de Sergipe ocupa a 23ª posição no ranking entre os estados brasileiros, com participação de 0,6%. Em 2017, o PIB do estado somou R\$ 40,7 bilhões, representando um declínio em volume de 1,1% em relação ao ano anterior. Uma melhora nas condições climáticas em alguns municípios sergipanos favoreceu o setor agropecuário, que alcançou um crescimento de 31,3%. Em contraposição, a indústria despencou 11,7%, com menor produção em todas as atividades, e o setor de serviços diminuiu 0,3%.

Gráfico 1- Taxa Real de Crescimento (%) – Brasil, Nordeste e Sergipe – 2011-2017

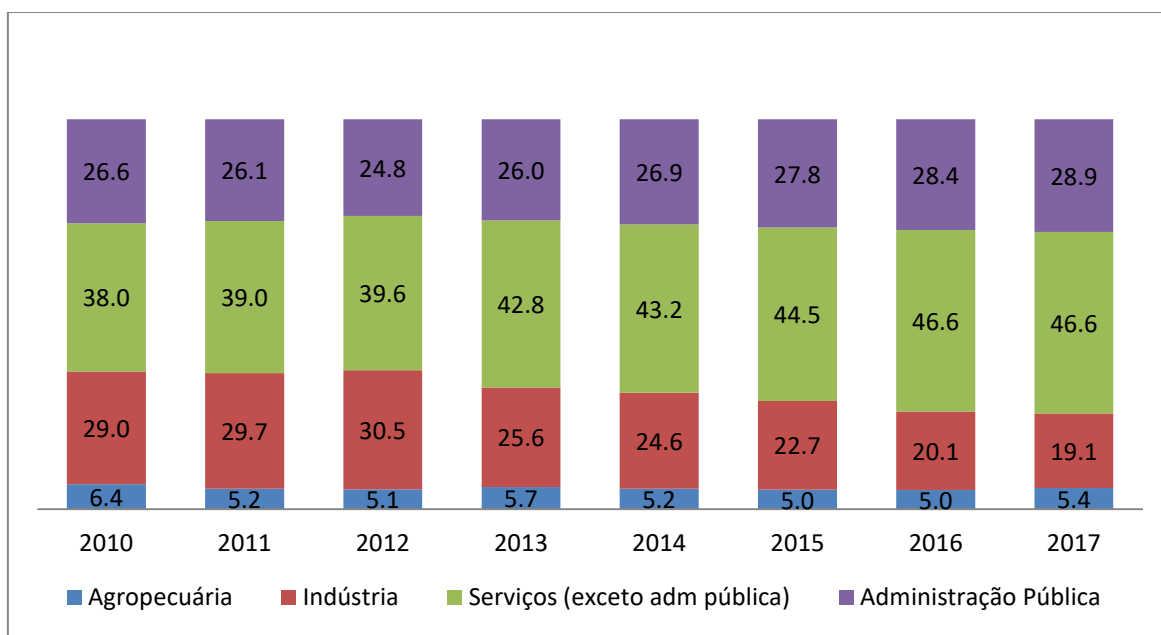


Fontes: IBGE; SEGG.

O setor de Serviços responde pela maior parte do produto sergipano. Em 2017, sua participação foi de 75,5%, 0,5 pontos percentuais (p.p.) a mais que no ano anterior. A Indústria reduziu sua participação de 20,1% para 19,1% e a Agropecuária aumentou sua representação de 5,0% para 5,4% (Gráfico 2).

A Administração Pública, que integra o setor de Serviços, possui importante peso na composição da economia estadual. Em 2016, sua participação era de 28,4%, subindo para 28,9% em 2017. Na comparação com o ano inicial da série, 2010, a diferença chega a 2,2 p.p..

Gráfico 2 - Estrutura da economia (%) – Sergipe – 2010 - 2017



Fontes: IBGE; SEGG.

## 2. Produto Interno Bruto dos Municípios

O Produto Interno Bruto dos Municípios é o indicador que avalia a renda gerada nos 75 municípios sergipanos. Nessa seção, serão apresentadas as dez maiores economias e as cinco menores, segmentadas em PIB, PIB per capita, agropecuária, indústria, serviços, administração pública e contribuição territorial.

Em 2017, os municípios de Canindé de São Francisco, Itaporanga d’Ajuda, Estância e Itabaiana aumentaram sua participação na economia estadual. Por outro lado, Aracaju, Laranjeiras e Rosário do Catete foram os municípios que mais perderam espaço na composição do produto sergipano.

### 2.1. As dez maiores economias

Os dez municípios com maiores participações no PIB de Sergipe somaram R\$ 28,97 bilhões, correspondentes a 71,2% do que foi gerado pelo estado em 2017. Entre os maiores municípios, **Aracaju**, **Nossa Senhora do Socorro**, **Itabaiana** e **Estância** mantiveram a mesma posição do ano anterior. O município de **Canindé de São Francisco** obteve o maior ganho de participação (0,7 p.p.), em razão da sua produção industrial, ultrapassando **Lagarto**. Também a indústria de **Itaporanga d’Ajuda** ajudou

o município a obter a sétima colocação entre os maiores, superando **Laranjeiras** e **São Cristóvão**. Com crescimento da agropecuária e da indústria de **Simão Dias**, o município desbancou **Rosário do Catete** e tornou-se a décima maior economia sergipana.

Tabela 1 - PIB das dez maiores economias – 2016-2017

2016			2017		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	16.567.686	42,6	Aracaju	16.373.280	40,2
Nossa Senhora do Socorro	2.444.144	6,3	Nossa Senhora do Socorro	2.597.290	6,4
Itabaiana	1.627.833	4,2	Itabaiana	1.805.072	4,4
Estância	1.462.690	3,8	Estância	1.633.878	4,0
Lagarto	1.372.789	3,5	Canindé de São Francisco	1.632.436	4,0
Canindé de São Francisco	1.271.166	3,3	Lagarto	1.505.153	3,7
Laranjeiras	1.001.428	2,6	Itaporanga d'Ajuda	1.032.792	2,5
São Cristóvão	897.169	2,3	Laranjeiras	926.217	2,3
Itaporanga d'Ajuda	794.925	2,0	São Cristóvão	909.858	2,2
Rosário do Catete	532.170	1,4	Simão Dias	557.970	1,4

Fontes: IBGE; SEGG.

O município de **Aracaju**, capital do estado, segue na primeira colocação, embora tenha diminuído sua participação no PIB sergipano em 2,4 p.p.. Na sua estrutura de produção, é um município ligado aos setores de serviços e indústria. Embora tenha perdido participação em ambos (-5,7% no setor industrial e -1,6% no setor de serviços), o município continua sendo o de maior expressão nos dois setores.

Situado na Grande Aracaju, o município de **Nossa Senhora do Socorro** é a segunda maior econômica do estado. Destaca-se pelo setor de serviços, que ocupa 81,1% da sua economia, tendo a ‘administração pública’ como principal atividade. Em 2017, o setor registrou um aumento de participação, sobretudo decorrente do crescimento de algumas atividades, como ‘comércio, manutenção e reparo de veículos automotores e motocicletas’ e ‘transporte, armazenagem e correio’. Houve também crescimento de algumas atividades industriais, como ‘alimentos e bebidas’ e ‘minerais não metálicos’.

Localizada no Agreste Central, **Itabaiana** está voltada principalmente ao setor de serviços, que representou 83,3% da sua economia em 2017, com maior destaque para ‘comércio, manutenção e reparo de veículos automotores e motocicletas’. Na agropecuária, Itabaiana se sobressai como o mais importante, principalmente com



‘lavouras temporárias’, que é responsável por 20% da produção estadual. As atividades ‘têxtil’ e ‘indústrias diversas’ também possuem importância considerável no setor industrial do município.

Localizada no Sul Sergipano, **Estância** se destaca em todos os setores da economia, especialmente na indústria de transformação. Em 2017, 63,4% das suas atividades foram provenientes do setor serviços, 31,7% da indústria e 4,9% da agropecuária. O município aumentou sua contribuição para a indústria sergipana com incremento na participação nos segmentos ‘têxtil’ e ‘fabricação de produtos de metal’. No setor de serviços, manteve a quinta posição entre os maiores do estado. Na agropecuária, foi o município que mais sofreu com queda de produção nas suas principais culturas.

Localizado no Sertão Sergipano, **Canindé de São Francisco** tem sua economia muito ligada à indústria, mais especificamente à geração de energia elétrica pela usina hidrelétrica de Xingó, localizada no município. Em 2017, o setor industrial respondeu por 81,1% da sua economia, o de serviços representou 17,7% e a agropecuária 1,2%. Em relação ao ano anterior, entre os dez municípios com maior PIB de Sergipe, Canindé de São Francisco foi o que obteve o maior incremento de participação no PIB estadual, mesmo com queda na produção de energia elétrica.

Situado no Centro Sul, **Lagarto** ocupa a sexta posição entre os maiores municípios sergipanos. Em 2017, na composição da sua economia, 76,9% da produção foi proveniente do setor de serviços, 14,7% da indústria e 8,4% da agropecuária. No setor agropecuário houve queda na produção das lavouras e na pecuária. O município ocupa a oitava posição entre os maiores industriais, com destaque na indústria de transformação. Sobressaem os seguimentos de ‘alimentos e bebidas’; ‘vestuário e calçados’; ‘minerais não metálicos’, ‘demais’ e ‘construção civil’. No setor de serviços, tem a ‘administração pública’ e o ‘comércio’ como principais atividades.

Localizada na Grande Aracaju, **Itaporanga d’Ajuda** ganhou duas posições entre os maiores municípios sergipanos, passando ao sétimo lugar no ranking em 2017. Tornou-se o município mais importante da indústria de transformação, responsável por 17,1% da atividade. Na estrutura interna do município, a indústria participou com 47,8%, os serviços com 47,0% e a agropecuária com 5,1%. Houve menor produção na agropecuária por queda nas lavouras temporárias, nas permanentes e na pecuária. O aumento na produção industrial do segmento de ‘alimentos e bebidas’ consolidou a primeira posição na indústria de transformação estadual. No setor de serviços houve

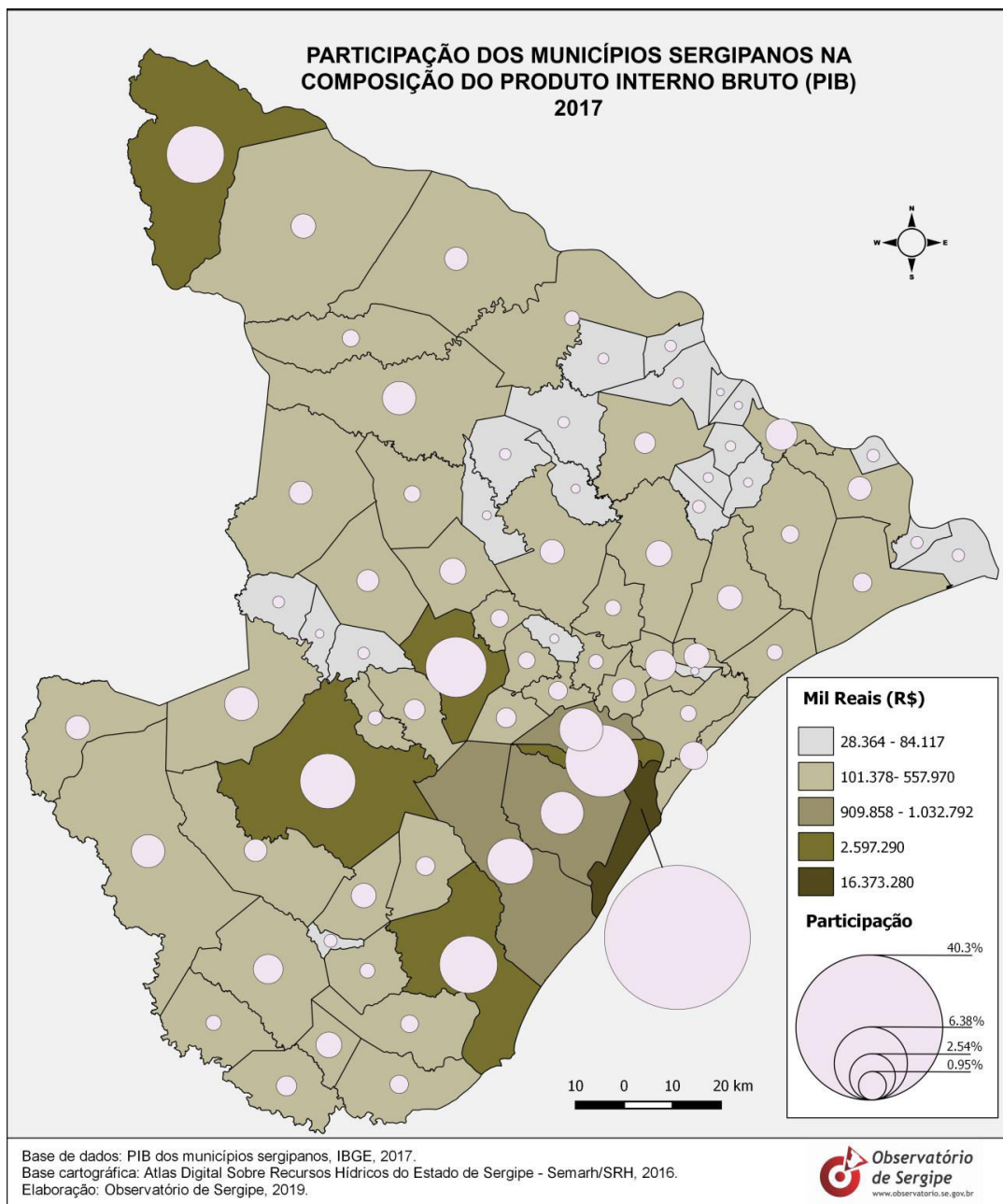
crescimento nas atividades de ‘alojamento e alimentação’, ‘transportes, armazenagem e correio’ e ‘administração pública’.

Localizada na Grande Aracaju, **Laranjeiras** tinha como principal atividade a indústria de transformação até 2016. Em 2017, o setor de serviços foi responsável por 54,3% do seu produto, passando a ser o maior, embora tenha pouca representatividade na economia estadual (1,5%). Na agropecuária, a cana-de-açúcar é o principal produto cultivado e aumentou em 26,1% a sua produção, obtendo também o melhor rendimento médio estadual (62.000kg/ha). A indústria do município encolheu, passando da terceira para a sexta posição entre as maiores do estado. Na indústria de transformação encolheram os segmentos ‘alimentos e bebidas’, ‘química’, ‘produtos de metal’ e ‘demais’. Caiu também a ‘produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana’.

Localizado na Grande Aracaju, o município de **São Cristóvão** ocupou a nona posição entre os maiores em 2017, com o setor de serviços responsável por 76,3% do seu produto. O setor industrial representou 18,8% e a agropecuária 4,9%. O município é responsável por 6,2% da pecuária estadual, ocupando a segunda colocação, atrás apenas de Nossa Senhora da Glória. É o principal na ‘criação de aves’, representando 28,2% da produção avícola sergipana. Na indústria, aumentou sua participação em ‘alimentos e bebidas’, ‘minerais não metálicos’ e ‘demais’. No setor serviços houve incremento nas atividades de ‘transportes’ e ‘administração pública’.

Situado no Centro Sul, **Simão Dias** passou a ocupar a décima posição no *ranking* econômico de 2017, superando o município de Rosário do Catete. Na composição de sua economia, tem como principal atividade o setor serviços com 72,3%, seguido da agropecuária com 14,9% e da indústria com 12,8%. Uma maior produção de ‘milho’, além do crescimento das lavouras de ‘feijão’ e ‘mandioca’, ajudou o setor agropecuário a aumentar sua participação na economia municipal. No setor industrial, apenas o segmento de ‘vestuário e calçados’ obteve maior participação, os demais encolheram. As atividades de ‘transportes, armazenagem e correio’ apresentaram o melhor desempenho no setor de serviços.

Cartograma 1 - Valor Real e Participação no PIB Estadual – Sergipe - 2017



## 2.2. As cinco menores economias

Nos últimos anos, não houve alteração dos municípios que compõem o *ranking* das cinco menores economias do estado. Entre 2016 e 2017, os municípios de **Amparo de São Francisco** e **São Francisco** permaneceram na mesma posição, enquanto os demais trocaram entre si. **Amparo do São Francisco** continua na liderança, com a menor contribuição ao produto sergipano, seguido de **General Maynard**. O município de **Pedra Mole** ganhou maior participação, passando da 74ª para 72ª posição estadual. O quinteto soma, conjuntamente, um PIB de apenas R\$ 168,89 milhões.

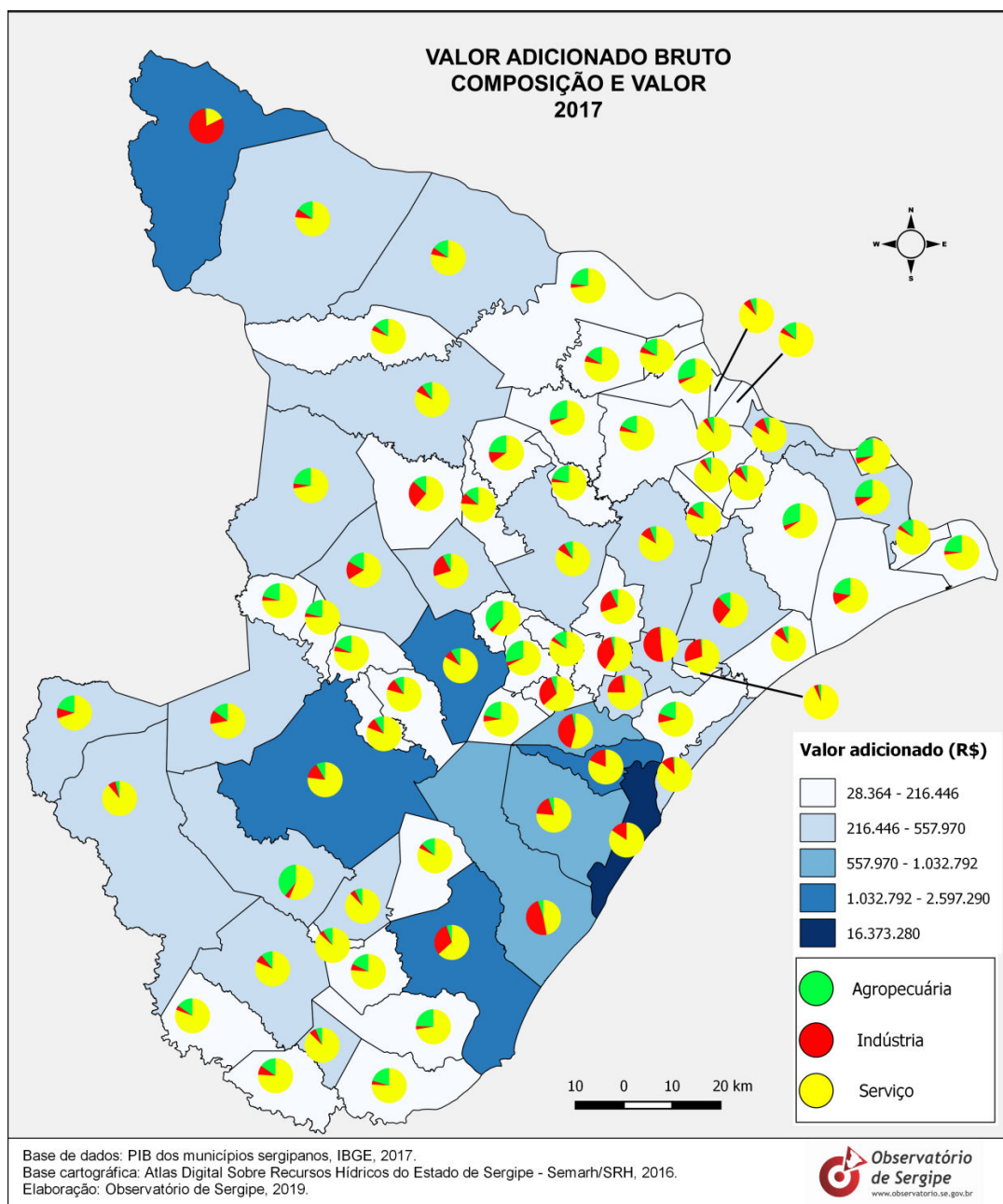
Tabela 2 - PIB das cinco menores economias – 2016-2017

2016			2017		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Amparo de São Francisco	25.822	0,07	Amparo de São Francisco	28.364	0,07
Pedra Mole	31.260	0,08	General Maynard	31.130	0,08
General Maynard	31.472	0,08	Telha	33.586	0,08
Telha	30.308	0,08	Pedra Mole	36.483	0,09
São Francisco	34.634	0,09	São Francisco	39.324	0,10

Fontes: IBGE;SEGG

A principal característica desses municípios é a importância do setor de serviços, que em alguns casos chega a 90,0% de participação na economia municipal, mais especificamente a atividade ‘Administração Pública’, que representa em média 76,0% do setor, definindo esses municípios como completamente dependentes do setor público.

Cartograma 2 - Valor Adicionado Bruto, Composição e Valor – Sergipe - 2017



### 3. PIB per capita

O PIB *per capita* é resultante da divisão do PIB pela população residente, e é um dos indicadores vinculados ao repasse do Fundo de Participação dos Municípios, das capitais e do Distrito Federal. Em 2017, Sergipe alcançou um PIB *per capita* de R\$17.789,21, ocupando a terceira posição entre os estados nordestinos.

Os municípios com os maiores PIB *per capita* do estado, em 2017, se localizam próximos uns dos outros, nas regiões da Grande Aracaju e Leste Sergipano, com exceção de Canindé de São Francisco, situado no Alto Sertão Sergipano.

Tabela 3 - Os cinco maiores PIB *per capita* – Sergipe -2016-2017

2016			2017		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Rosário do Catete	50.524,03	5,2	Canindé de São Francisco	55.577,96	5,4
Canindé de São Francisco	44.088,71	4,6	Rosário do Catete	42.943,73	4,2
Laranjeiras	34.041,33	3,5	Laranjeiras	31.185,77	3,0
Aracaju	25.825,55	2,7	Itaporanga d'Ajuda	30.286,26	2,9
Itaporanga d'Ajuda	23.579,19	2,4	Aracaju	25.185,55	2,4

Fontes: IBGE;SEGG.

**Canindé de São Francisco** passou a ocupar a primeira posição entre os maiores PIBs per capita do estado, com R\$ 55.577,96, mesmo com queda na geração de energia elétrica devido a menor produção da usina Xingó (-33,8%).

A menor produção industrial foi determinante para que **Rosário do Catete** perdesse a primeira posição no ranking que ocupava desde o início da série. Com 10.699 habitantes, o município alcançou um PIB per capita de R\$ 42.943,73.

O município de **Laranjeiras**, com uma população de 29.700 habitantes, registrou um PIB *per capita* de R\$31.185,77, valor inferior aos conquistados nos últimos três anos pelo município, entretanto manteve sua posição de terceiro colocado no *ranking* estadual.

**Itaporanga d'Ajuda** melhorou sua posição, ultrapassando Aracaju e assumindo a quarta colocação entre os maiores, com um PIB per capita de R\$ 30.286,26, sobretudo pela maior contribuição da sua indústria de transformação.

O município de **Aracaju** com seus 650.106 habitantes perdeu o posto conquistado no ano anterior e passou para a quinta posição com um PIB per capita de R\$ 25.185,55, valor menor que o conquistado em 2016.

Dentre os 75 municípios sergipanos, 10 (dez) possuem PIB *per capita* maior que o registrado pelo estado. São os cinco maiores mencionados anteriormente, acrescidos de: **Estância** (R\$ 23.584,37), **Divina Pastora** (R\$ 20.357,33), **Carmópolis** (R\$ 20.018,92), **Itabaiana** (18.961,63) e **Ribeirópolis** (R\$ 17.830,92).

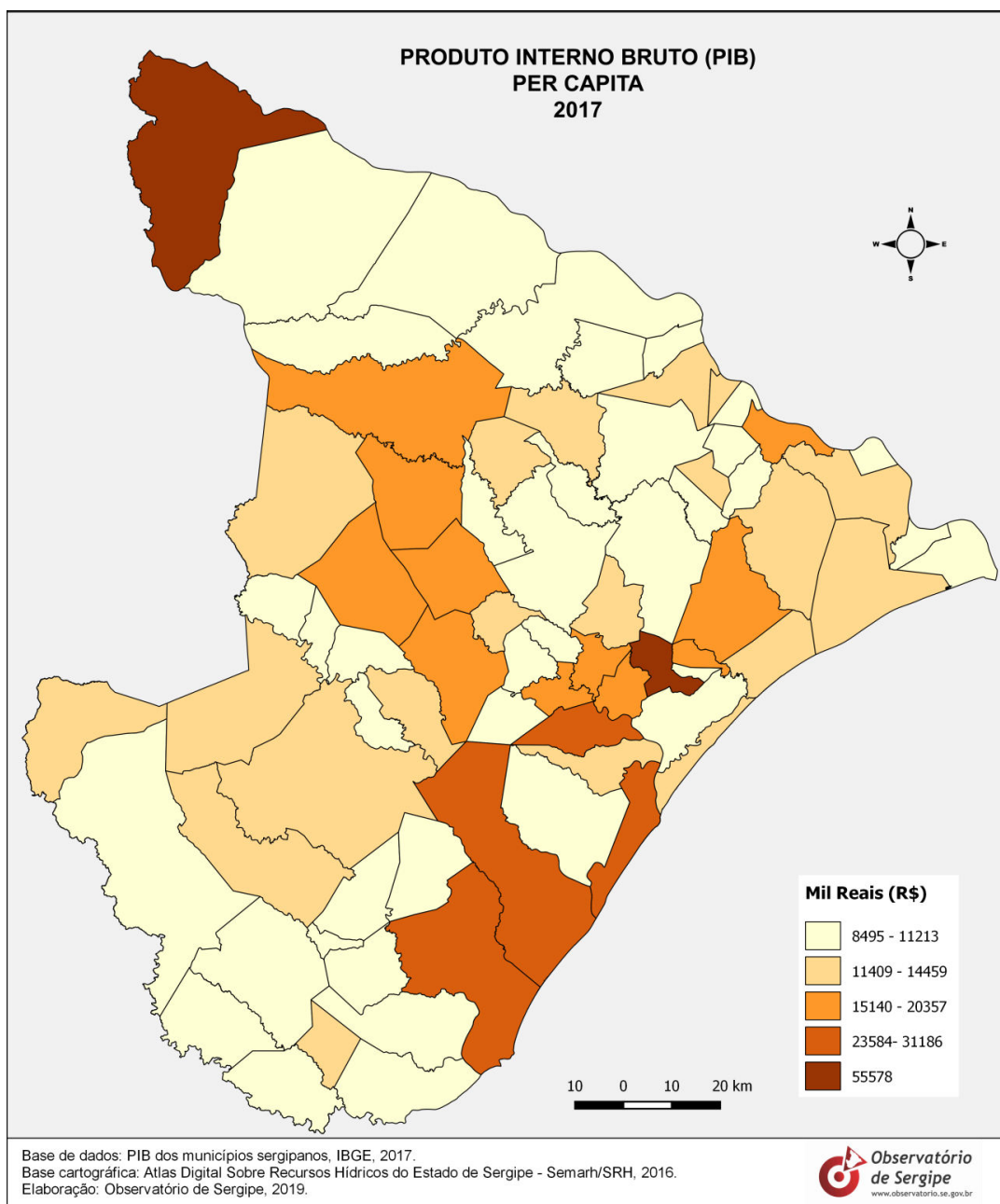
Tabela 4 - Os cinco menores PIB *per capita* – Sergipe -2016-2017

2016			2017		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Poço Redondo	7.748,14	0,80	Ilha das Flores	8.494,84	0,82
Ilha das Flores	8.106,58	0,84	Poço Redondo	8.624,15	0,84
Pedrinhas	8.271,33	0,86	Salgado	8.677,84	0,84
Monte Alegre de Sergipe	8.315,82	0,86	Tomar do Geru	8.766,27	0,85
Cedro de São João	8.430,59	0,87	Pedrinhas	8.767,71	0,85

Fontes: IBGE; SEGG.

De acordo com o *ranking* estadual, os cinco menores PIBs per capita registrados foram: **Ilha das Flores** (R\$8.494,84), **Poço Redondo** (R\$ 8.624,15), **Salgado** (R\$8.677,84), **Tomar do Geru** (R\$8.766,27) e **Pedrinhas** (R\$8.767,71).

Cartograma 3 - Produto Interno Bruto *per capita* – Sergipe - 2017



## 4. Análise Setorial

### 4.1. Agropecuária

Em 2017, o setor agropecuário sergipano obteve um crescimento de 31,7%, revertendo o resultado negativo do ano anterior. Uma maior constância na distribuição das chuvas na região oeste estadual favoreceu o aumento na produção das lavouras temporárias, que foi o grande responsável pelo resultado positivo.



a) Os cinco maiores

Com a revisão dos dados feita pelo IBGE para 2016, o município de Itabaiana conquistou a primeira posição entre os maiores da agropecuária sergipana, sendo responsável por 7,4% da produção estadual do setor. Em 2017, os cinco maiores municípios da agropecuária estadual foram **Itabaiana, Lagarto, Riachão do Dantas, Simão Dias e Estância**, responsáveis por ¼ da produção do setor, correspondendo a R\$ 492,8 milhões.

Tabela 5 - Os cinco maiores VA da Agropecuária – Sergipe - 2016 - 2017

2016			2017		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Itabaiana	127.327	7,4	Itabaiana	143.988	7,3
Lagarto	124.013	7,2	Lagarto	111.522	5,7
Estância	101.155	5,9	Riachão do Dantas	95.172	4,8
Indiaroba	60.808	3,5	Simão Dias	74.367	3,8
Riachão do Dantas	58.084	3,4	Estância	67.763	3,4

Fontes: IBGE; SEGG

Situado na região agreste, o município de **Itabaiana** foi responsável por 7,3% da produção agropecuária de Sergipe, contribuindo com R\$143,99 milhões. Possui maior importância agrícola nas lavouras temporárias, se destacando como principal produtor de batata doce, com aproximadamente 60% do cultivo estadual e 23.080 t de colheita no ano. É o segundo produtor sergipano de amendoim e, em 2017, recuperou as produções de milho e feijão totalmente perdidas no ano anterior. No cultivo de mandioca passou da segunda para a vigésima terceira posição entre os produtores, com queda de 92% na sua produção. Na lavoura permanente, houve queda na produção da banana (-20,0%), compensada pelo incremento no preço (70,5%). Na pecuária, possui rebanho bovino razoável, que em 2017 obteve a maior perda de efetivo entre os municípios. Possui relevância nos efetivos caprino e suíno. O município aumentou em 48,0% sua produção de leite e em 62,1% a produção de ovos e a silvicultura.

Localizado no centro sul sergipano, **Lagarto** ocupa a segunda posição no setor, com R\$ 111,52 milhões, que representa 5,7%. Em 2017, o município perdeu 1,5 p.p. de participação em relação ao ano anterior. Entre as suas principais culturas da lavoura temporária, Lagarto é o maior produtor estadual de fumo, embora a cultura esteja em

decadência; também foi responsável por 38% da produção de mandioca, cultura que encolheu 15% nesse ano, assim como a produção de amendoim (-10%); recuperou parte das lavouras de milho e feijão; e iniciou o cultivo de batata doce. Na lavoura permanente, houve crescimento nas culturas de tangerina (11,7%), laranja (6,1%) e banana (1,2%), enquanto a produção de maracujá, a maior do estado, diminuiu 10,9%. A pecuária ainda sofre com a escassez de chuvas dos anos anteriores, resultando no encolhimento de todos os rebanhos do município. O efetivo bovino e equino local são os maiores do estado. Os galináceos foram os que mais sofreram e seu efetivo reduziu 78,8%. Houve crescimento na extração vegetal e silvicultura do município.

Situado na região centro sul, **Riachão do Dantas** ganhou duas posições entre os maiores da agropecuária, com uma contribuição de R\$ 95,18 milhões. Na lavoura temporária aumentou sua área de cultivo de abacaxi, resultando num crescimento de 224,3% na quantidade produzida, tornando-se o primeiro produtor estadual. Houve aumento na produção dos cultivos de milho (191,3%), feijão (25,2%) e batata doce (15,0%), e queda de 10,1% na produção de mandioca. A área de cultura permanente diminuiu e houve queda na produção de laranja (-5,0%) e maracujá (-2,3), enquanto as lavouras de banana e coco da baía apresentaram resultados positivos. Na pecuária, os rebanhos diminuíram, com exceção do equino. Ademais, houve crescimento na produção de leite (118%) e de ovos (58,5%).

Também localizado no centro sul, **Simão Dias** recuperou posição de destaque na agropecuária sergipana, devido a melhor distribuição das chuvas na região, contribuindo com R\$ 74,36 milhões. A produção de milho alcançou 185.190 t, tornando o município responsável por 21,4% de todo o milho colhido no estado em 2017. Houve crescimento de quase 2.000% na produção de feijão e de 38,9% da mandioca. Na lavoura permanente, os cultivos de laranja e banana diminuíram sua produção em 6,9% e 2,0% respectivamente. Na pecuária, os efetivos diminuíram e a produção de origem animal também foi menor, ainda consequência dos efeitos da seca dos últimos anos.

Situado na região sul do estado, **Estância** perdeu duas posições entre os maiores municípios da agropecuária e não obteve resultados positivos na maior parte de suas culturas, nem na produção animal. O cultivo do abacaxi, sua maior cultura temporária, encolheu 55,0%; a produção de mandioca diminuiu 53,0%, já a produção de feijão, embora pequena, foi a única que obteve resultado positivo. Entre as lavouras permanentes houve um início de recuperação. O município é o maior produtor estadual de coco-da-baía e nesse ano aumentou sua produção em relação ao ano anterior (7,9%),

mas não obteve preço competitivo; o mesmo ocorreu com o cultivo da banana (25,0%). A produção de manga voltou a crescer, passando à terceira colocação no ranking estadual; já as culturas de mamão e tangerina não obtiveram bons resultados. O município não possui vocação para pecuária, embora os rebanhos de ovino e caprino possuam relevância estadual. Na produção florestal, a extração de mangaba foi 40,0% maior que o ano anterior.

b) Os cinco menores

Dos cinco municípios que menos contribuíram com a produção agropecuária, apenas um não estava na lista em 2016. **General Maynard** lidera a lista, em seguida vem **Amparo de São Francisco, São Francisco, Malhada dos Bois e Cedro de São João**. Esse último não fazia parte dos cinco no ano anterior. General Maynard fica localizado no Leste Sergipano e os demais na região do Baixo São Francisco.

Tabela 6 - Os cinco menores VA da Agropecuária – Sergipe - 2016 - 2017

2016			2017		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
General Maynard	750	0,04	General Maynard	891	0,05
Amparo de São Francisco	1.421	0,08	Amparo do São Francisco	1.637	0,08
São Francisco	2.335	0,14	São Francisco	2.440	0,12
Aracaju	2.678	0,16	Malhada dos Bois	3.069	0,16
Malhada dos Bois	2.843	0,16	Cedro de São João	3.190	0,16

Fontes: IBGE; SEGG

A menor contribuição à agropecuária foi dada pelo município de **General Maynard**, cujo valor chegou a apenas R\$ 891 mil, equivalente a 0,05% do setor. O município possui a menor extensão territorial (19,975 km<sup>2</sup>) e a menor agricultura do estado, com pequenas plantações de mandioca, amendoim, feijão, milho e coco da baía para subsistência. Na pecuária, possui pequenos efetivos de bovinos, suínos e aves, além de pequena produção de leite e ovos.

**Amparo de São Francisco** possui o menor PIB entre os municípios sergipanos e o segundo menor valor adicionado da agropecuária estadual, contribuindo com R\$ 1,64 milhão, representando 0,08%. Possui agricultura de subsistência com produção de mandioca, milho, feijão, fava, banana e manga. Possui pequenos efetivos de bovinos, equinos, suínos e galináceos, assim como pequena produção de leite e ovos.

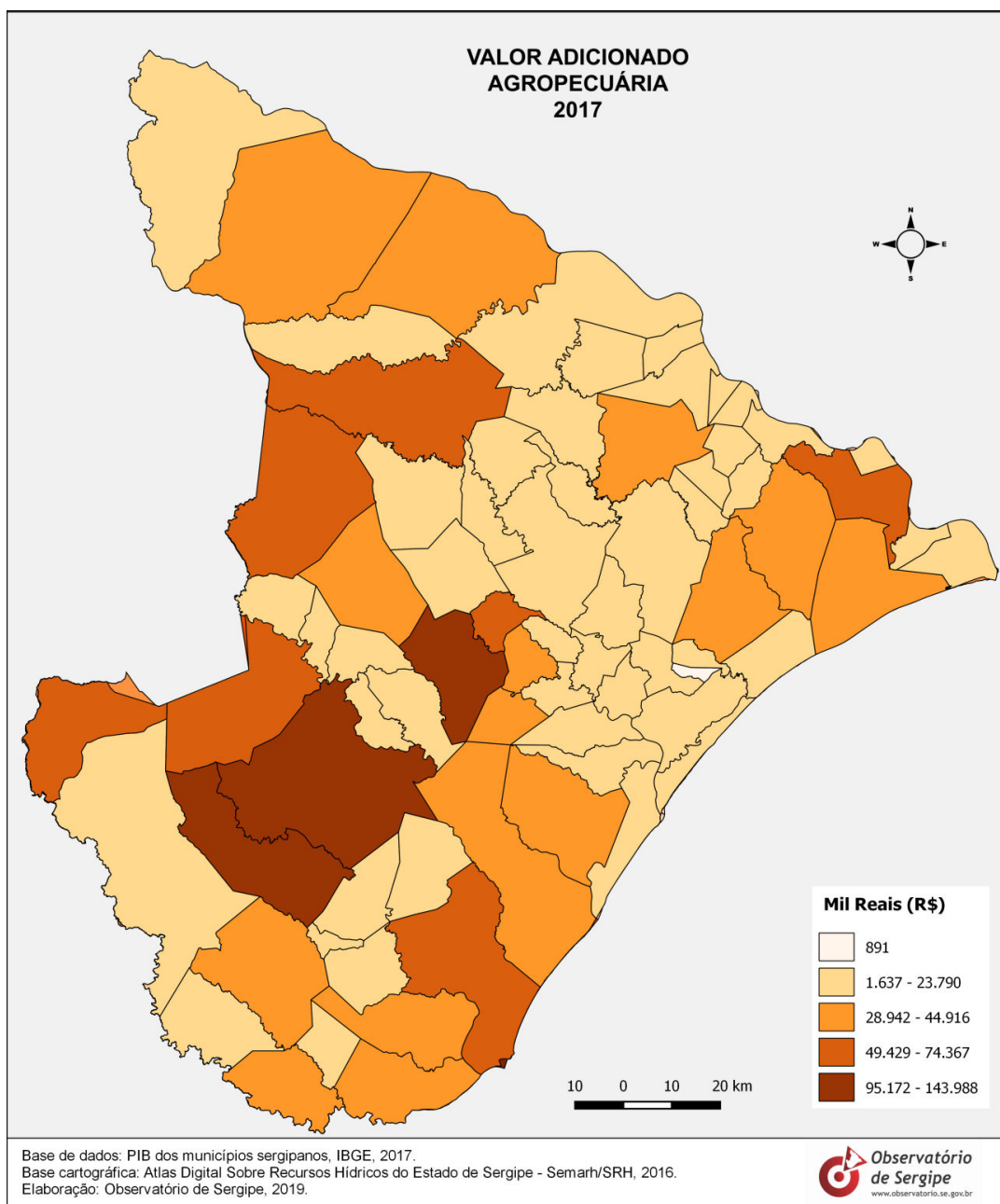
**São Francisco** contribuiu com R\$ 2,44 milhões, equivalente a 0,12%. O município possui lavouras mais diversificadas entre os menores. Há cultivo de cana-de-

açúcar, milho, feijão, amendoim, fava, mandioca, manga, banana e coco da baía em pequenas quantidades, além de pequenos rebanhos bovino, equino, ovinos e de aves. Embora tenha permanecido na mesma posição, o município diminuiu sua participação em relação ao ano anterior.

Ocupando a quarta colocação, **Malhada dos Bois** contribuiu com R\$3,07 milhões, mantendo a mesma participação do ano anterior (0,16%), embora tenha ganhado uma posição entre os menores da Agropecuária. Sua agricultura de subsistência cultiva mandioca, feijão, fava, milho, batata doce, banana, coco da baía e manga. Na pecuária seus maiores efetivos são de bovinos e aves.

**Cedro de São João** ocupava em 2016 a 69ª posição na agropecuária sergipana, passou para 71ª em 2017, contribuindo com R\$ 3,19 milhões. Na agricultura, houve queda na produção de cereais e manga. Na pecuária, os principais efetivos diminuíram, assim como a produção de origem animal.

Cartograma 4 - Valor Adicionado – Agropecuária – Sergipe - 2017



## 4.2. Indústria

Em 2017, pelo quinto ano consecutivo, a indústria sergipana diminuiu sua produção, reduzindo sua participação no valor adicionado estadual de 20,1% para 19,1%, com contribuição de R\$ 6,96 bilhões e volume 11,7% menor que o ano anterior. Nesse ano, em apenas três municípios sergipanos a indústria participou como principal setor econômico: **Canindé de São Francisco** na atividade de ‘eletricidade e gás, água,

esgoto, gestão de resíduos e descontaminação’, **Rosário do Catete** na ‘extração mineral’ e **Itaporanga d’Ajuda**, na ‘transformação’.

a) Os cinco maiores

Entre os cinco maiores municípios industriais, Aracaju e Canindé de São Francisco mantiveram a posição do ano anterior, Estância e Nossa Senhora do Socorro mudaram de posição e Itaporanga d’Ajuda entrou na lista em 2017.

Tabela 7 - Os cinco maiores VA da Indústria – Sergipe - 2016 - 2017

2016			2017		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	2.667.342	38,2	Aracaju	2.267.166	32,6
Canindé de São Francisco	971.119	13,9	Canindé de São Francisco	1.305.799	18,8
Laranjeiras	443.445	6,4	Estância	435.478	6,3
Nossa Senhora do Socorro	412.623	5,9	Itaporanga d'Ajuda	419.275	6,0
Estância	333.687	4,8	Nossa Senhora do Socorro	404.051	5,8

Fontes: IBGE; SEGG

**Aracaju** se manteve como o mais importante município industrial do estado, gerando R\$ 2,27 bilhões em 2017, valor menor que o ano anterior. O município diminuiu sua produção em todos os segmentos industriais, com queda de 5,7 p.p.. Na extrativa mineral, uma menor produção alterou sua posição de terceiro para quarto maior produtor de petróleo e gás. Na construção civil, a queda na produção das empresas e das famílias contribuiu para a retração de 74,2% para 72,0% na participação da atividade. No segmento de ‘produção e distribuição de energia elétrica, água, esgoto, gás e limpeza urbana’, Aracaju reduziu de 18,9% para 14,7% sua representação. Na transformação, diminuiu de 13,3% para 12,4%, com menor representação nas atividades ‘têxtil’ e ‘vestuário e calçados’.

**Canindé de São Francisco**, com produção de R\$ 1,30 bilhão, participou com 18,8% da indústria sergipana em 2017, número maior que o ano anterior. A atividade industrial representa 81,1% da economia do município e está quase totalmente voltada para a geração de energia elétrica e uma pequena contribuição da indústria de transformação.

Em 2017, **Estância** voltou a aumentar sua importância na indústria estadual, contribuindo com R\$435,48 milhões, equivalente a 6,3% do total da produção industrial

sergipana. Na indústria de transformação, aumentou sua contribuição nos segmentos 'têxtil' e 'demais' (entre eles fabricação de esquadrias metálicas e de madeira; embalagens metálicas e de material plástico; móveis de outros materiais; artefatos de borracha; aparelhos e equipamentos de medida). Teve pequeno incremento na extrativa mineral. Houve queda na atividade de 'produção, transmissão, distribuição de energia elétrica; água e esgoto'. Também aumentou a participação da construção civil, devido a uma maior produção das empresas.

O município de **Itaporanga d'Ajuda** conquistou duas posições na indústria geral do estado, alcançando a quarta posição entre os maiores municípios industriais sergipanos, com contribuição de R\$ 419,3 milhões. O crescimento na produção de 'alimentos e bebidas' levou o município a ocupar a primeira posição entre os maiores da indústria de transformação. Diminuiu sua participação na indústria extrativa, passando a ocupar a oitava posição. Não possui participação destacada nos serviços industriais de utilidade pública, nem na construção civil.

**Nossa Senhora do Socorro** perdeu uma posição em relação ao ano anterior, com redução na sua contribuição para R\$404,0 milhões. Diminuiu também a participação da indústria de transformação, segmento mais importante do município. A construção civil ganhou representatividade e ultrapassou o município de São Cristóvão, passando a segunda posição entre os maiores. A produção de 'alimentos e bebidas' ganhou participação com crescimento na fabricação de produtos de carne, conservas e sucos de frutas, massas e produtos de arroz. A indústria têxtil, que era a maior do estado em 2015, encolheu, passando a ocupar a sexta posição. O segmento de minerais não metálicos do município diminuiu sua produção e responde por 28% do total estadual.

b) Os cinco menores

Os cinco menores municípios da indústria sergipana foram **General Maynard, Pedra Mole, Cumbe, Santa Rosa de Lima e Telha**, e juntos possuem participação insignificante na indústria estadual, com apenas 0,10%.

Entre as atividades industriais, o município de **General Maynard** possui uma mínima contribuição na extrativa mineral; **Telha** tem uma pequena participação na indústria de transformação, no segmento de alimentos; os demais municípios não possuem destaque. A 'produção e distribuição de energia, gás, água, esgoto e limpeza

urbana' é proporcional ao tamanho de cada um dos municípios, e a construção civil é produzida apenas pelas famílias produtoras.

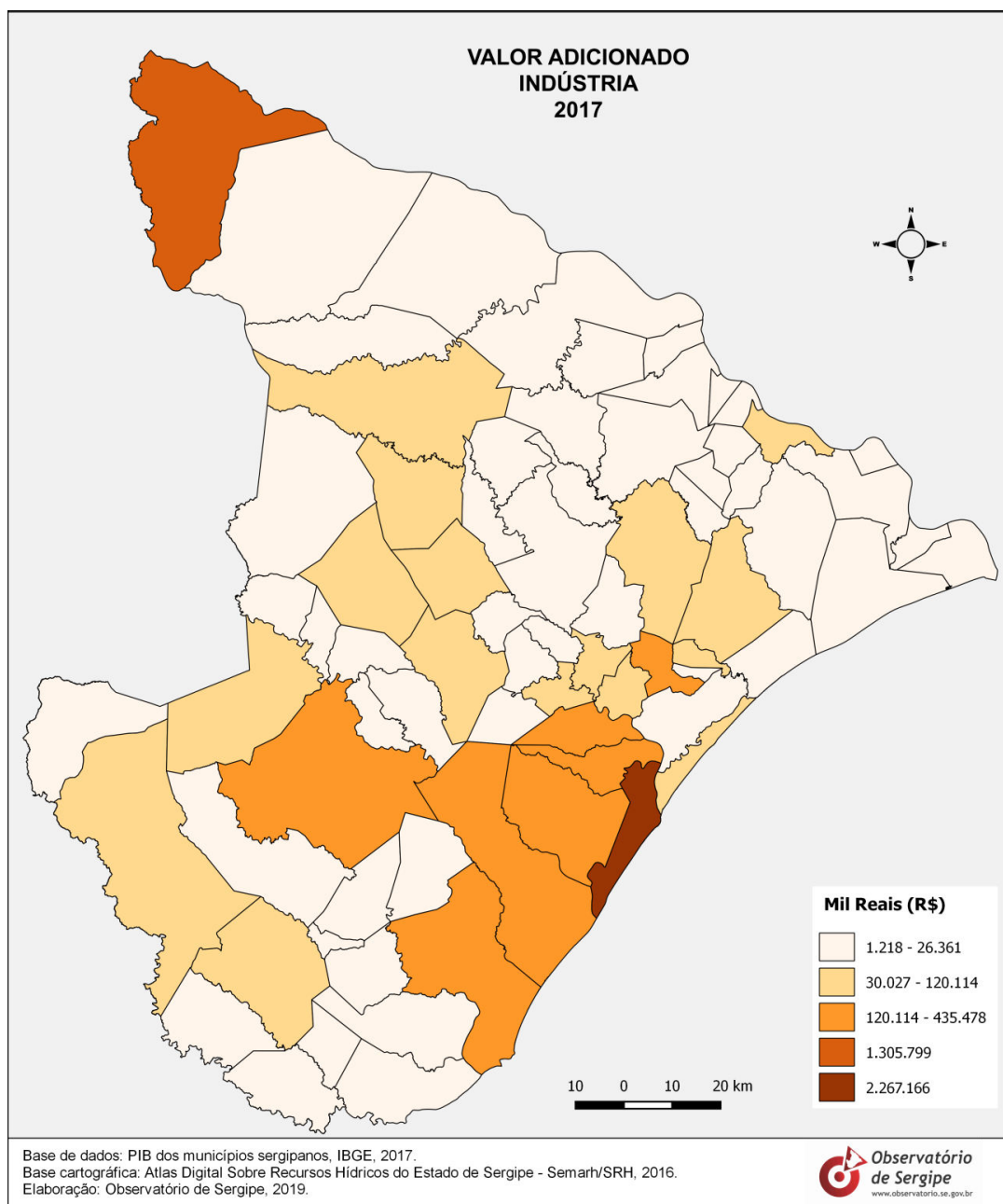
Tabela 8 - Os cinco menores VA da Indústria – Sergipe - 2016 - 2017

2016			2017		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Pedra Mole	1.253	0,02	General Maynard	1.218	0,02
Cumbe	1.515	0,02	Pedra Mole	1.282	0,02
Telha	1.678	0,02	Cumbe	1.430	0,02
Santa Rosa de Lima	1.743	0,02	Santa Rosa de Lima	1.528	0,02
General Maynard	1.804	0,03	Telha	1.610	0,02

Fontes: IBGE; SEGG



Cartograma 5 - Valor Adicionado da Indústria – Sergipe – 2017



### 4.3. Serviços

O maior setor da economia sergipana obteve desempenho negativo (-0,3%) pelo terceiro ano consecutivo, contribuindo com R\$ 27,47 bilhões. O setor é responsável por 75,5% da economia estadual, com destaque para Administração Pública e Comércio. Nesse setor, os municípios basicamente não alteram suas posições.

a) Os cinco maiores

Os cinco municípios com maiores valores adicionados do setor foram responsáveis por 62,5% de todo o serviço produzido em Sergipe. Em 2017, repetem-se os municípios com maior representação, inclusive nas mesmas posições em que se encontravam no ano anterior. Foram eles: **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Itabaiana, Lagarto e Estância**. Desses, apenas Aracaju perdeu representatividade.

Tabela 9 - Os cinco maiores VA de Serviços – Sergipe – 2016 - 2017

Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	11.919.184	45,8	Aracaju	12.121.659	44,3
Nossa Senhora do Socorro	1.670.578	6,4	Nossa Senhora do Socorro	1.809.511	6,6
Itabaiana	1.175.961	4,5	Itabaiana	1.313.537	4,8
Lagarto	922.502	3,5	Lagarto	1.014.059	3,7
Estância	802.899	3,1	Estância	864.108	3,2

Fontes: IBGE; SEGG

O setor de Serviços é o mais importante da capital sergipana, onde participa com 84,2% da economia municipal. **Aracaju** foi responsável por 44,3% da produção do setor, gerando R\$12,12 bilhões para o produto estadual. A atividade comercial do município diminuiu 3,2 p.p. em relação ao ano anterior, resultando numa participação de 55,4% do comércio sergipano. Houve queda nos segmentos atacadista e varejista e pequeno aumento nos segmentos de automóveis e combustíveis. A atividade ‘alojamento e alimentação’ diminuiu sua participação para 64,2% do total do estado em 2017, sendo responsável por 69,2% do serviço hoteleiro sergipano e por 77,1% da alimentação fora de casa. Do ‘transporte, armazenagem e correio’ estadual, 44,6% foram efetivados em Aracaju, que possui a exclusividade no modal aéreo; 45,7% do rodoviário de passageiros e 25,6% do rodoviário de cargas. O município concentra 72,0% das atividades financeiras e 51,2% das atividades imobiliárias. No tocante à administração pública, esta tem participação relevante na economia municipal, participando com 26,4% em Sergipe. De 2013 a 2017, o município diminuiu sua participação na educação mercantil, de 69,2% para 66,7% e concentra 81,5% da saúde mercantil sergipana.

Em 2017, a participação do setor de serviços na economia do município de **Nossa Senhora do Socorro** chegou a 81,1%, a maior representação dos últimos cinco anos, equivalente a R\$ 1,81bilhão, que possibilitou a manutenção da sua posição como segundo colocado no ranking estadual. O comércio aumentou sua participação estadual

em relação a 2016, passando de 8,5% para 9,1%, com incremento nos segmentos varejista e de automóveis. A atividade de ‘alojamento e alimentação’ cresceu, passando a representar 4,8% do total, com aumento no segmento ‘alojamento’. A intermediação financeira do município teve leve aumento de 0,2 p.p. na sua participação. As ‘atividades imobiliárias’ e ‘profissionais’ enfraqueceram em relação ao ano anterior.

Em **Itabaiana**, o setor de serviços representa 83,1% da sua economia. O município tem tradição comerciante e possui comércio varejista importante no estado. A atividade de ‘comércio, manutenção e reparação de veículos automotores’ foi responsável por 8,6% do total estadual, contribuindo com R\$ 366,99 milhões para o valor adicionado sergipano, com crescimento nos segmentos atacadista e varejista, e um menor comércio automotivo. Os serviços de alojamento e alimentação municipais aumentaram sua participação estadual para 6,0%, com crescimento maior no segmento ‘alimentação’. Nos ‘transportes, armazenagem e correio’, o município aumentou sua participação em relação ao ano anterior, com incremento no modal ‘terrestre de passageiros’. A atividade de ‘serviços de informação’ participa com 4,5% do total do estado e os ‘serviços financeiros’, ‘imobiliários’ e ‘atividades profissionais’ aumentaram sua contribuição ao valor adicionado municipal.

Com contribuição de R\$1,01 bilhão, o município de **Lagarto** aumentou para 3,7% sua participação no setor de serviços estadual. Na sua estrutura interna, o setor ocupa 76,6% da sua economia, embora o município possua importância também nos demais setores. O comércio lagartense aumentou sua participação para 3,9% do total sergipano, com crescimento nos segmentos ‘atacadista’ e ‘varejista’. Na atividade de alojamento e alimentação, o segmento ‘alimentação das famílias’, o mais importante da atividade no município, registrou um crescimento 0,6 p.p.. Houve registro de aumento nos ‘transportes, armazenagem e correio’, resultante do incremento no modal rodoviário de cargas e passageiros, além do incremento nos serviços de armazenagem. Os serviços de ‘informações’ e ‘financeiros’ ganharam participação, assim como as ‘atividades imobiliárias’, ‘profissionais’ e a ‘educação privada’. Houve queda na ‘saúde mercantil’.

O município de **Estância** manteve a quinta posição entre os maiores do setor, contribuindo com R\$ 864,11 milhões. Em 2017, 63,4% da economia do município proveio do setor de serviços. O aporte da atividade comercial nesse ano foi menor que no ano anterior, com queda nos segmentos atacadista e de automóveis. Decresceram os serviços de ‘informação’ e ‘financeiros’. A atividade de ‘transportes, armazenagem e o

correio' apresentou incremento de participação, assim como as 'atividades profissionais' e 'imobiliárias'.

b) Os cinco menores

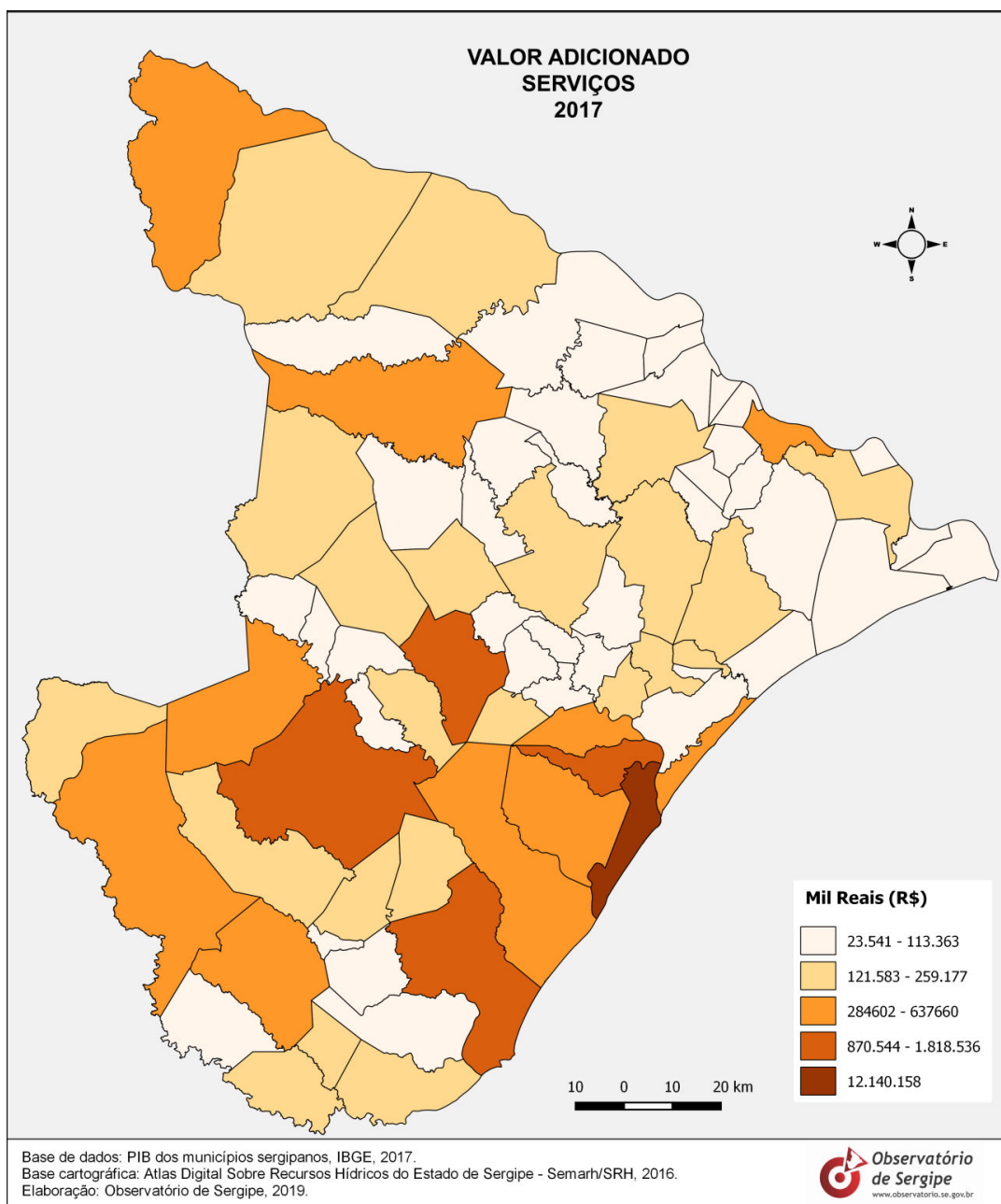
A menor contribuição ao setor de serviços, em 2017, se manteve entre os municípios de **Amparo de São Francisco, Pedra Mole, Telha, General Maynard e São Miguel do Aleixo** que, juntos, aportaram apenas R\$ 134,7 milhões, valor equivalente a 0,5% do setor.

Tabela 10 - Os cinco menores VA de Serviços – Sergipe – 2016 - 2017

2016			2017		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Amparo de São Francisco	21.158	0,08	Amparo de São Francisco	23.541	0,09
Pedra Mole	24.633	0,09	Pedra Mole	26.480	0,10
Telha	24.817	0,10	Telha	26.548	0,10
General Maynard	27.852	0,11	General Maynard	28.185	0,10
São Miguel do Aleixo	28.739	0,11	São Miguel do Aleixo	29.919	0,11

Fontes: IBGE; SEGG

Cartograma 6 - Valor Adicionado do setor Serviços – Sergipe - 2017



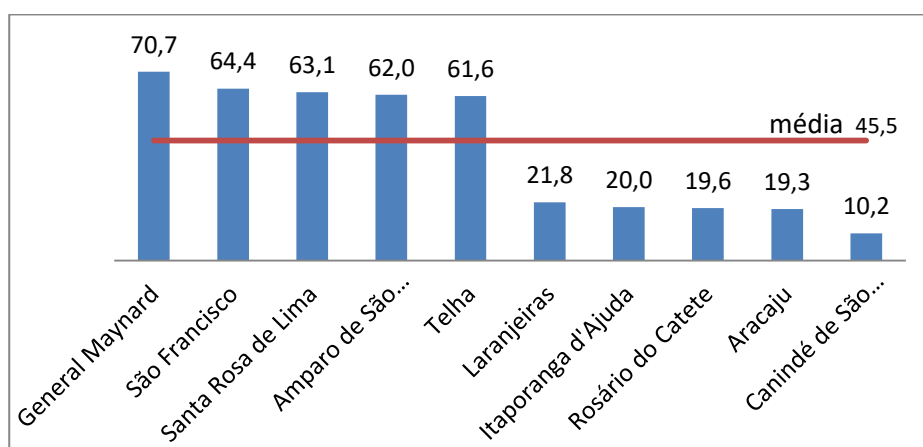
## 5. Administração Pública

A atividade de administração pública faz parte do setor de serviços e tem por objetivo a prestação de serviços à comunidade, os quais são custeados a partir dos impostos pagos pela sociedade. É uma atividade que representa muito para a economia estadual, pois através dela é possível identificar os municípios que possuem maior

dependência da administração pública e, conseqüente, menor participação na geração de renda. Optou-se em dar-lhe destaque em razão do alto grau de dependência de Sergipe, onde 67 dos 75 municípios que compõem o estado (89,3%) tem a administração pública como principal atividade.

**General Maynard, São Francisco, Santa Rosa de Lima, Amparo de São Francisco e Telha** são os municípios que têm maior dependência da administração pública. Na outra ponta estão os municípios com menor dependência: **Canindé do São Francisco, Aracaju, Rosário do Catete, Itaporanga d’Ajuda e Laranjeiras**.

Gráfico 2 – Dependência da Administração Pública (%) – Sergipe - 2017



Fonte: IBGE. Elaboração SEGG

a) Os cinco maiores

Em 2017, os municípios que possuem maior valor adicionado da Administração Pública representaram 45,1% do serviço público sergipano. **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Lagarto, Itabaiana** mantiveram a posição do ano anterior, enquanto **São Cristóvão** desbancou o município de Estância, conquistando a quinta colocação.

Tabela 11 - Os cinco maiores VA da Administração Pública – Sergipe – 2016 - 2017

2016			2017		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	2.652.552	26,9	Aracaju	2.777.708	26,4
Nossa Senhora do Socorro	684.465	6,9	Nossa Senhora do Socorro	757.138	7,2
Lagarto	426.260	4,3	Lagarto	458.540	4,4
Itabaiana	371.620	3,8	Itabaiana	397.601	3,8
Estância	317.117	3,2	São Cristóvão	351.981	3,3

Fontes: IBGE; SEGG

O município de **Aracaju** detém 26,4% da atividade administração pública, equivalente a R\$ 2,78 bilhões e concentra a maior parte dos serviços públicos federais e estaduais. Aracaju ocupa a primeira posição entre os municípios sergipanos e nesse ano diminuiu sua participação em 0,5 p.p..

A segunda posição é ocupada pelo município de **Nossa Senhora do Socorro**, com um valor adicionado de R\$ 757,1 milhões, aumentando sua participação para 7,2% do serviço prestado em todas as esferas.

**Lagarto** ocupa a terceira posição e também aumentou sua participação, representando 4,4% do valor adicionado da administração pública em 2017, com contribuição de R\$ 458,5 milhões para a atividade.

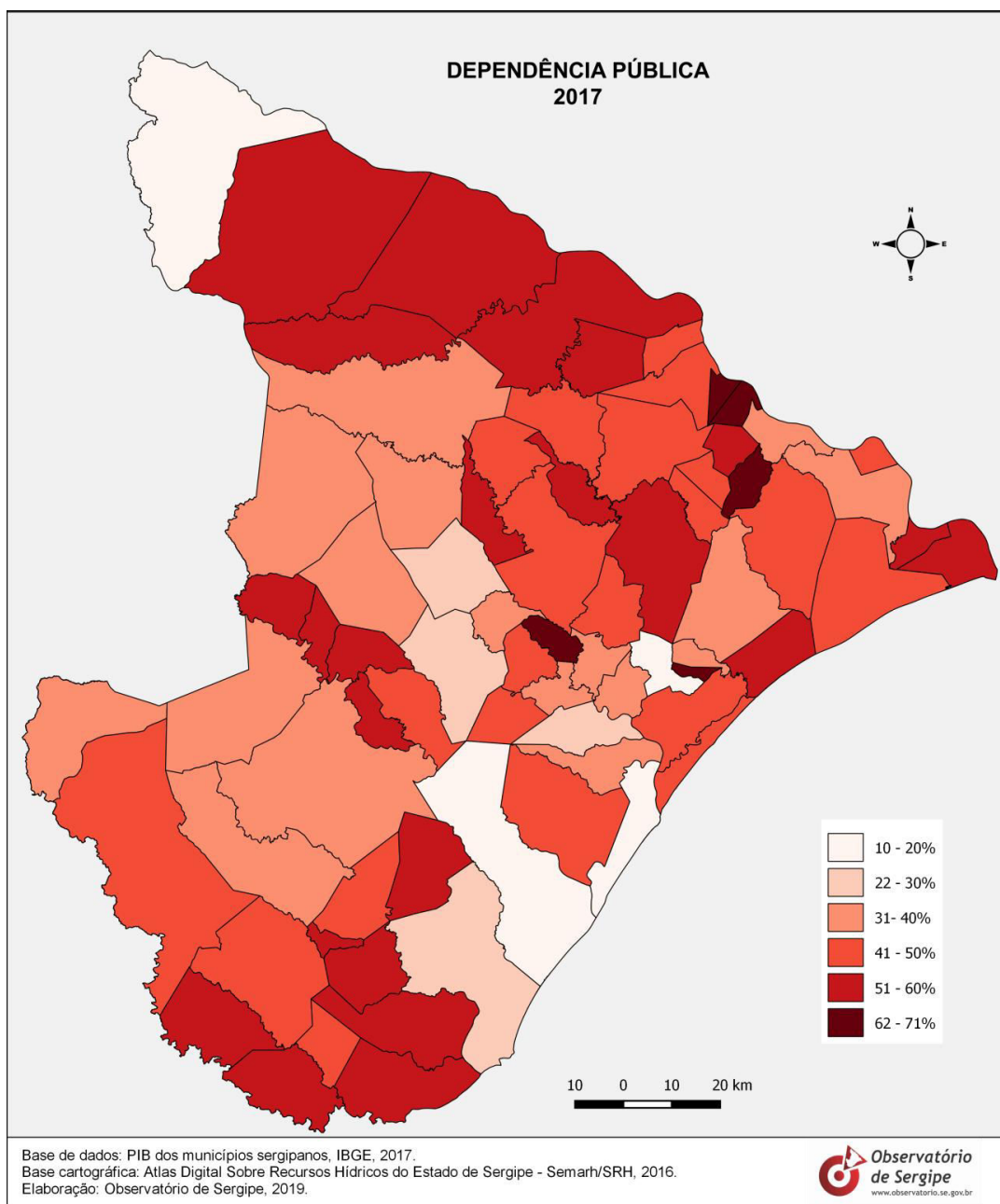
O município de **Itabaiana** contribuiu com R\$ 397,6 milhões, valor equivalente a 3,8% de todo o serviço público prestado no estado, que permitiu que o município mantivesse a quarta colocação entre os maiores.

O município de **São Cristóvão** que contribuiu com R\$ 351,9 milhões, recuperou a quinta posição que ocupava no início da série, com aumento de participação em serviços municipais.

b) Os cinco menores

**Amparo de São Francisco, Pedra Mole, Telha, General Maynard e Cumbe** são municípios com as menores participações na administração pública e juntos contribuíram com R\$ 98,85 milhões, 0,94% da atividade.

Cartograma 7 - Valor Adicionado da Administração Pública – Sergipe - 2017



## 6. Impostos

Em 2017, o volume de impostos arrecadados pelo estado chegou a R\$4,3 bilhões, valor 2,2 p.p. menor que o ano anterior.

**Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Estância, Itabaiana e Lagarto** foram os cinco municípios com maiores arrecadações em 2017. Juntos, foram responsáveis por 69,4% dos impostos recolhidos em Sergipe no ano.



Tabela 12 - As cinco maiores arrecadações – Sergipe – 2016 - 2017

2016			2017		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	1.973.537	47,8	Aracaju	1.962.471	45,6
Nossa Senhora do Socorro	348.501	8,4	Nossa Senhora do Socorro	359.562	8,4
Estância	224.698	5,4	Estância	260.093	6,0
Itabaiana	189.573	4,6	Itabaiana	220.355	5,1
Laranjeiras	162.979	4,0	Lagarto	180.320	4,2

Fontes: IBGE; SEGG

**Aracaju** concentra o maior volume de atividades e a maior parcela dos impostos recolhidos. Foi responsável por 45,6% do que foi arrecadado no estado em 2017, embora tenha diminuído sua participação. **Nossa Senhora do Socorro, Estância e Itabaiana** mantiveram a mesma posição do ano anterior, com as duas últimas aumentando sua representação no total arrecadado pelo estado. **Lagarto** ultrapassou **Laranjeiras** e conquistou a quinta colocação entre os maiores, arrecadando R\$ 180,3 milhões, valor equivalente a aproximadamente 4,2% do valor estadual.

## 7. Análise Territórios

Sergipe está dividido em oito territórios de planejamento: Grande Aracaju, Sul Sergipano, Agreste Central Sergipano, Centro Sul Sergipano, Alto Sertão Sergipano, Leste Sergipano, Baixo São Francisco e Médio Sertão Sergipano. Em 2017, houve menor contribuição dos municípios que compõem os territórios da Grande Aracaju, Sul e Leste Sergipanos.

A distribuição espacial da produção da economia sergipana entre os territórios evidencia forte concentração da **Grande Aracaju**, que em 2017 gerou um PIB de R\$22,8 bilhões, equivalente a 56,0% do produto, participação menor do que no ano anterior. Essa menor participação deve-se a queda na contribuição dos municípios de Aracaju, Laranjeiras, Maruim e São Cristóvão. O território **Agreste Central** conquistou a segunda posição (9,3%), com a maior expansão entre os territórios, resultado de maiores contribuições dos municípios de Itabaiana, Carira, Frei Paulo e Ribeirópolis.

A terceira colocação ficou com o **Sul Sergipano**, que manteve a participação de 9,1% do ano anterior, com crescimento na contribuição de Estância e Itabaianinha, seus

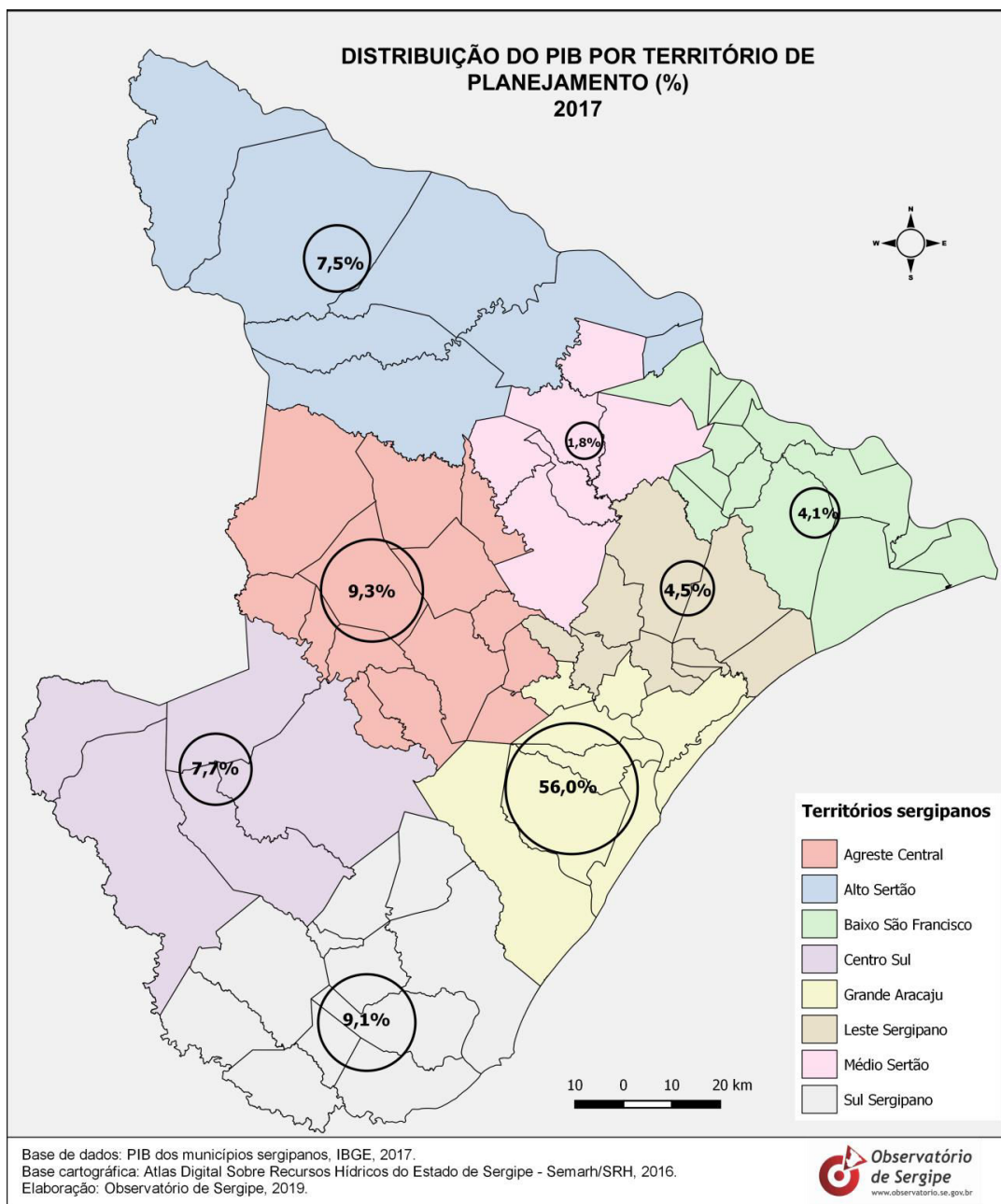
mais importantes municípios. A contribuição do **Centro Sul** ficou em 7,7%, com incremento na representatividade de todos os seus municípios. O **Alto Sertão** aumentou sua contribuição para 7,5%, com crescimento na representação de Canindé de São Francisco e Nossa Senhora da Glória, seus mais importantes municípios. O **Leste Sergipano** representava 4,6% da economia estadual em 2016 e encolheu 0,1 p.p. em 2017, com queda de participação nos municípios de Rosário do Catete e Santa Rosa de Lima. O **Baixo São Francisco** aumentou sua representatividade de 3,9% para 4,1% em 2017, com aumento na contribuição dos municípios de Propriá, Neópolis, Santana do São Francisco e Canhoba. Por fim, **Médio Sertão Sergipano** manteve a mesma participação do ano anterior (1,8%), registrando menor contribuição do município de Aquidabã e participação inalterada de Nossa Senhora das Dores, seus mais representativos municípios.

Tabela 13 - PIB dos territórios de Sergipe – 2016 - 2017

Território	Em R\$ (1.000.000)		Part(%)	
	2016	2017	2016	2017
Grande Aracaju	22.617.899	22.795.294	58,18	56,00
Sul Sergipano	3.547.300	3.689.070	9,12	9,06
Agreste Central Sergipano	3.379.943	3.793.932	8,69	9,32
Centro Sul Sergipano	2.750.553	3.144.023	7,07	7,72
Alto Sertão Sergipano	2.579.187	3.065.394	6,63	7,53
Leste Sergipano	1.777.493	1.821.313	4,57	4,47
Baixo São Francisco	1.518.580	1.658.746	3,91	4,08
Médio Sertão Sergipano	706.482	735.993	1,82	1,81
Total	38.877.438	40.703.766	100,00	100,00

Elaboração: Observatório de Sergipe.

Cartograma 8 - Distribuição do PIB por Território de Planejamento – Sergipe - 2017



## **Anexo**

Anexo – Tabela 1 – Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB per capita dos municípios – Sergipe – 2017

Município	PIB R\$ mil	Posição	Participação (%)	Agropecuária R\$ mil	Indústria R\$ mil	Serviços R\$ mil	VAB R\$ mil	População (hab)	PIB per capita R\$ 1,00
Amparo de São Francisco	28.364	75	0,07%	1.637	1.871	23.541	27.049	2.390	11.868
Aquidabã	216.446	32	0,53%	36.935	9.948	158.455	205.338	21.589	10.026
Aracaju	16.373.280	1	40,23%	3.485	2.267.166	12.140.158	14.410.809	650.106	25.186
Araúá	108.230	50	0,27%	18.555	6.059	78.932	103.547	10.362	10.445
Areia Branca	195.684	35	0,48%	39.686	11.008	135.528	186.222	18.489	10.584
Barra dos Coqueiros	385.554	16	0,95%	4.651	41.635	304.166	350.452	29.807	12.935
Boquim	299.560	21	0,74%	20.579	13.968	242.578	277.124	26.961	11.111
Brejo Grande	77.548	57	0,19%	17.453	2.716	54.536	74.704	8.322	9.318
Campo do Brito	211.692	33	0,52%	18.999	22.438	157.938	199.374	18.111	11.689
Canhoba	52.660	65	0,13%	14.419	2.047	34.146	50.612	4.058	12.977
Canindé de São Francisco	1.632.436	5	4,01%	20.113	1.305.799	284.602	1.610.515	29.372	55.578
Capela	327.002	18	0,80%	18.877	31.409	255.789	306.076	34.050	9.604
Carira	264.080	29	0,65%	57.447	11.145	178.699	247.292	21.842	12.090
Carmópolis	325.808	19	0,80%	4.056	82.891	203.423	290.370	16.275	20.019
Cedro de São João	52.110	66	0,13%	3.190	2.359	44.534	50.082	5.933	8.783
Cristinápolis	198.366	34	0,49%	28.942	16.303	142.616	187.860	18.270	10.857
Cumbe	41.640	68	0,10%	8.305	1.430	30.219	39.955	4.012	10.379
Divina Pastora	102.967	52	0,25%	3.441	37.667	59.228	100.336	5.058	20.357
Estância	1.633.878	4	4,01%	67.763	435.478	870.544	1.373.785	69.278	23.584
Feira Nova	67.049	61	0,16%	15.304	6.841	41.368	63.513	5.616	11.939
Frei Paulo	240.160	31	0,59%	36.065	36.297	141.479	213.840	15.349	15.647
Gararu	106.329	51	0,26%	23.790	3.794	74.474	102.058	11.736	9.060
General Maynard	31.130	74	0,08%	891	1.218	28.185	30.293	3.315	9.391
Gracho Cardoso	66.973	62	0,16%	17.403	2.945	43.624	63.972	5.870	11.409
Ilha das Flores	73.149	58	0,18%	9.182	2.766	57.997	69.944	8.611	8.495
Indiaroba	165.983	39	0,41%	32.777	5.680	121.583	160.040	17.810	9.320
Itabaiana	1.805.072	3	4,43%	143.988	120.114	1.320.614	1.584.716	95.196	18.962
Itabaianinha	429.848	15	1,06%	44.206	30.027	329.591	403.824	41.961	10.244
Itabi	55.931	64	0,14%	8.793	3.052	41.007	52.853	4.988	11.213
Itaporanga d'Ajuda	1.032.792	7	2,54%	44.916	419.275	412.387	876.578	34.101	30.286
Japaratuba	295.316	23	0,73%	34.099	77.841	171.654	283.594	18.656	15.830
Japoatã	151.966	41	0,37%	43.164	6.828	95.833	145.825	13.238	11.480
Lagarto	1.505.153	6	3,70%	111.522	194.416	1.018.896	1.324.834	104.099	14.459
Macambira	71.167	59	0,17%	12.649	3.201	52.042	67.893	6.920	10.284
Malhada dos Bois	49.664	67	0,12%	3.069	2.331	41.270	46.670	3.693	13.448
Malhador	139.841	44	0,34%	38.949	4.823	90.796	134.567	12.691	11.019
Maruim	273.399	26	0,67%	6.691	53.584	181.837	242.112	17.297	15.806
Moita Bonita	148.971	42	0,37%	50.850	5.303	85.072	141.226	11.438	13.024
Monte Alegre de Sergipe	142.186	43	0,35%	19.135	6.680	108.202	134.017	15.177	9.369
Muribeca	82.167	56	0,20%	9.850	5.465	62.138	77.453	7.683	10.695
Neópolis	271.250	27	0,67%	62.345	22.678	166.411	251.435	18.953	14.312
Nossa Senhora Aparecida	135.428	45	0,33%	15.872	31.251	74.403	121.527	8.869	15.270
Nossa Senhora da Glória	554.327	11	1,36%	49.429	36.908	411.337	497.674	36.613	15.140
Nossa Senhora das Dores	287.954	24	0,71%	22.184	20.872	224.677	267.734	26.624	10.816
Nossa Senhora de Lourdes	64.538	63	0,16%	9.762	3.458	47.901	61.121	6.530	9.883
Nossa Senhora do Socorro	2.597.290	2	6,38%	15.141	404.051	1.818.536	2.237.728	181.928	14.276

Município	PIB	Posição	Participação (%)	Agropecuária	Indústria	Serviços	VAB	População (hab)	PIB per capita
	R\$ mil			R\$ mil	R\$ mil		R\$ mil		R\$ 1,00
Pacatuba	179.731	36	0,44%	37.970	20.120	113.363	171.453	14.420	12.464
Pedra Mole	36.483	72	0,09%	7.393	1.282	26.480	35.155	3.254	11.212
Pedrinhas	84.117	54	0,21%	7.350	3.410	69.617	80.377	9.594	8.768
Pirambu	116.776	48	0,29%	6.725	10.246	95.575	112.546	9.241	12.637
Poço Redondo	297.783	22	0,73%	43.943	22.478	216.237	282.657	34.529	8.624
Poço Verde	283.145	25	0,70%	53.914	25.153	183.865	262.932	23.740	11.927
Porto da Folha	267.795	28	0,66%	38.737	16.635	198.201	253.573	28.735	9.319
Propriá	484.995	13	1,19%	23.409	45.519	360.949	429.877	29.834	16.256
Riachão do Dantas	252.676	30	0,62%	95.172	11.315	137.020	243.508	20.014	12.625
Riachuelo	171.789	38	0,42%	8.433	46.476	95.787	150.696	10.196	16.849
Ribeirópolis	332.386	17	0,82%	23.113	64.542	206.009	293.664	18.641	17.831
Rosário do Catete	459.455	14	1,13%	5.042	200.906	188.332	394.280	10.699	42.944
Salgado	175.015	37	0,43%	22.160	7.248	137.410	166.818	20.168	8.678
Santa Luzia do Itanhy	153.909	40	0,38%	35.717	4.641	106.651	147.009	14.034	10.967
Santana do São Francisco	82.233	55	0,20%	21.131	4.620	53.707	79.458	7.751	10.609
Santa Rosa de Lima	41.478	69	0,10%	5.393	1.528	33.433	40.353	3.938	10.533
Santo Amaro das Brotas	125.114	46	0,31%	23.680	10.485	86.360	120.526	12.146	10.301
São Cristóvão	909.858	9	2,24%	41.029	156.810	637.660	835.500	89.232	10.197
São Domingos	101.378	53	0,25%	8.834	9.642	77.610	96.085	11.133	9.106
São Francisco	39.324	71	0,10%	2.440	2.906	32.885	38.232	3.983	9.873
São Miguel do Aleixo	41.004	70	0,10%	5.418	3.943	29.919	39.280	3.943	10.399
Simão Dias	557.970	10	1,37%	74.367	63.727	359.592	497.686	40.838	13.663
Siriri	121.381	47	0,30%	8.342	26.361	80.705	115.408	8.851	13.714
Telha	33.586	73	0,08%	4.277	1.610	26.548	32.435	3.221	10.427
Tobias Barreto	545.079	12	1,34%	19.506	36.387	445.506	501.400	52.156	10.451
Tomar do Geru	115.785	49	0,28%	16.963	4.629	89.738	111.330	13.208	8.766
Umbaúba	324.379	20	0,80%	18.954	18.706	259.177	296.837	25.114	12.916

Fonte: IBGE; SEGG

## Anexo – Tabela 2 - Participação dos territórios e municípios no PIB – Sergipe – 2010 - 2017

Território/Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Alto Sertão Sergipano</b>	9,43%	8,42%	8,54%	4,65%	5,07%	6,52%	6,63%	7,53%
Canindé de São Francisco	6,48%	5,57%	5,84%	1,63%	1,82%	3,20%	3,270%	4,01%
Gararu	0,23%	0,23%	0,21%	0,23%	0,24%	0,26%	0,259%	0,26%
Monte Alegre de Sergipe	0,29%	0,26%	0,26%	0,29%	0,30%	0,30%	0,320%	0,35%
Nossa Senhora da Glória	1,14%	1,13%	1,04%	1,21%	1,37%	1,35%	1,306%	1,36%
Nossa Senhora de Lourdes	0,13%	0,12%	0,12%	0,14%	0,14%	0,15%	0,156%	0,16%
Poço Redondo	0,57%	0,57%	0,53%	0,60%	0,62%	0,66%	0,681%	0,73%
Porto da Folha	0,60%	0,54%	0,54%	0,56%	0,58%	0,61%	0,643%	0,66%
<b>Leste Sergipano</b>	8,81%	9,20%	9,69%	8,87%	8,55%	6,29%	4,57%	4,47%
Capela	0,94%	0,87%	0,82%	0,75%	0,82%	0,84%	0,80%	0,80%
Carmópolis	2,11%	2,46%	2,75%	2,25%	2,16%	1,23%	0,80%	0,80%
Divina Pastora	0,67%	0,81%	0,86%	0,77%	0,73%	0,45%	0,22%	0,25%
General Maynard	0,07%	0,06%	0,06%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%
Japaratuba	1,87%	2,27%	2,45%	2,16%	2,10%	1,17%	0,67%	0,73%
Pirambu	0,20%	0,25%	0,22%	0,27%	0,25%	0,25%	0,26%	0,29%
Rosário do Catete	2,34%	1,73%	1,79%	1,86%	1,65%	1,76%	1,37%	1,13%
Santa Rosa de Lima	0,11%	0,11%	0,10%	0,12%	0,12%	0,12%	0,11%	0,10%
Siriri	0,52%	0,61%	0,64%	0,62%	0,63%	0,40%	0,27%	0,30%

<b>Território/Município</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Baixo São Francisco</b>	4,02%	3,73%	3,47%	3,81%	3,92%	3,81%	3,91%	4,08%
Amparo de São Francisco	0,06%	0,07%	0,06%	0,06%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%
Brejo Grande	0,20%	0,20%	0,19%	0,19%	0,20%	0,18%	0,19%	0,19%
Canhoba	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,11%	0,12%	0,11%	0,13%
Cedro de São João	0,11%	0,11%	0,10%	0,11%	0,11%	0,12%	0,13%	0,13%
Ilha das Flores	0,15%	0,15%	0,14%	0,15%	0,16%	0,17%	0,18%	0,18%
Japoatã	0,40%	0,37%	0,33%	0,35%	0,34%	0,36%	0,38%	0,37%
Malhada dos Bois	0,11%	0,10%	0,10%	0,11%	0,12%	0,12%	0,14%	0,12%
Muribeca	0,24%	0,22%	0,22%	0,31%	0,29%	0,20%	0,21%	0,20%
Neópolis	0,57%	0,52%	0,54%	0,58%	0,60%	0,63%	0,61%	0,67%
Pacatuba	0,65%	0,49%	0,41%	0,47%	0,52%	0,45%	0,46%	0,44%
Propriá	1,14%	1,11%	1,02%	1,08%	1,12%	1,09%	1,08%	1,19%
Santana do São Francisco	0,15%	0,14%	0,13%	0,14%	0,14%	0,15%	0,17%	0,20%
São Francisco	0,07%	0,08%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%	0,09%	0,10%
Telha	0,07%	0,07%	0,07%	0,08%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%
<b>Médio Sertão Sergipano</b>	1,55%	1,62%	1,62%	1,70%	1,75%	1,74%	1,82%	1,81%
Aquidabã	0,47%	0,48%	0,49%	0,53%	0,51%	0,58%	0,58%	0,53%
Cumbe	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%
Feira Nova	0,12%	0,12%	0,12%	0,13%	0,15%	0,14%	0,15%	0,16%
Graccho Cardoso	0,17%	0,16%	0,14%	0,14%	0,14%	0,15%	0,15%	0,16%
Itabi	0,10%	0,11%	0,11%	0,11%	0,12%	0,12%	0,13%	0,14%
Nossa Senhora das Dores	0,60%	0,67%	0,68%	0,70%	0,74%	0,65%	0,71%	0,71%
<b>Leste Sergipano</b>	8,81%	9,20%	9,69%	8,87%	8,55%	6,29%	4,57%	4,47%
Capela	0,94%	0,87%	0,82%	0,75%	0,82%	0,84%	0,80%	0,80%
Carmópolis	2,11%	2,46%	2,75%	2,25%	2,16%	1,23%	0,80%	0,80%
Divina Pastora	0,67%	0,81%	0,86%	0,77%	0,73%	0,45%	0,22%	0,25%
General Maynard	0,07%	0,06%	0,06%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%
Japarutuba	1,87%	2,27%	2,45%	2,16%	2,10%	1,17%	0,67%	0,73%
Pirambu	0,20%	0,25%	0,22%	0,27%	0,25%	0,25%	0,26%	0,29%
Rosário do Catete	2,34%	1,73%	1,79%	1,86%	1,65%	1,76%	1,37%	1,13%
Santa Rosa de Lima	0,11%	0,11%	0,10%	0,12%	0,12%	0,12%	0,11%	0,10%
Siriri	0,52%	0,61%	0,64%	0,62%	0,63%	0,40%	0,27%	0,30%
<b>Agreste Central Sergipano</b>	7,89%	7,63%	7,42%	7,99%	8,10%	8,43%	8,69%	9,32%
Areia Branca	0,43%	0,41%	0,43%	0,46%	0,44%	0,43%	0,46%	0,48%
Campo do Brito	0,41%	0,39%	0,39%	0,41%	0,41%	0,48%	0,54%	0,52%
Carira	0,77%	0,64%	0,46%	0,66%	0,65%	0,61%	0,53%	0,65%
Frei Paulo	0,90%	0,77%	0,71%	0,69%	0,55%	0,51%	0,49%	0,59%
Itabaiana	3,30%	3,42%	3,45%	3,60%	3,82%	3,90%	4,19%	4,43%
Macambira	0,13%	0,15%	0,14%	0,14%	0,14%	0,16%	0,16%	0,17%
Malhador	0,31%	0,29%	0,30%	0,30%	0,29%	0,30%	0,32%	0,34%
Moita Bonita	0,27%	0,25%	0,30%	0,32%	0,30%	0,37%	0,37%	0,37%
Nossa Senhora Aparecida	0,26%	0,25%	0,26%	0,30%	0,37%	0,41%	0,34%	0,33%
Pedra Mole	0,09%	0,08%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,09%
Pinhão	0,17%	0,14%	0,12%	0,15%	0,18%	0,16%	0,15%	0,17%
Ribeirópolis	0,51%	0,50%	0,48%	0,54%	0,51%	0,67%	0,71%	0,82%
São Domingos	0,25%	0,25%	0,24%	0,26%	0,26%	0,26%	0,26%	0,25%
São Miguel do Aleixo	0,11%	0,08%	0,08%	0,09%	0,09%	0,10%	0,10%	0,10%
<b>Centro Sul</b>	6,00%	5,96%	6,03%	6,76%	6,72%	7,07%	7,07%	7,72%
Lagarto	2,86%	2,82%	2,87%	3,36%	3,28%	3,36%	3,53%	3,70%
Poço Verde	0,53%	0,44%	0,43%	0,52%	0,54%	0,64%	0,55%	0,70%
Riachão do Dantas	0,44%	0,39%	0,38%	0,44%	0,42%	0,48%	0,51%	0,62%
Simão Dias	1,10%	1,24%	1,32%	1,30%	1,33%	1,34%	1,23%	1,37%
Tobias Barreto	1,08%	1,06%	1,04%	1,14%	1,15%	1,25%	1,25%	1,34%

Território/Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Sul Sergipano</b>	9,03%	8,91%	8,67%	9,53%	9,58%	9,20%	9,12%	9,06%
Araúá	0,29%	0,29%	0,25%	0,28%	0,28%	0,28%	0,29%	0,27%
Boquim	0,70%	0,66%	0,64%	0,70%	0,73%	0,73%	0,75%	0,74%
Cristinápolis	0,46%	0,41%	0,37%	0,44%	0,47%	0,51%	0,54%	0,49%
Estância	4,20%	4,42%	4,40%	4,83%	4,73%	4,25%	3,76%	4,01%
Indiaroba	0,46%	0,40%	0,37%	0,41%	0,41%	0,39%	0,52%	0,41%
Itabaianinha	0,88%	0,85%	0,82%	0,92%	0,92%	0,96%	1,05%	1,06%
Pedrinhas	0,18%	0,17%	0,16%	0,19%	0,19%	0,20%	0,20%	0,21%
Salgado	0,46%	0,41%	0,40%	0,42%	0,43%	0,44%	0,48%	0,43%
Santa Luzia do Itanhy	0,48%	0,41%	0,41%	0,41%	0,46%	0,44%	0,42%	0,38%
Tomar do Geru	0,31%	0,28%	0,26%	0,26%	0,26%	0,27%	0,30%	0,28%
Umbaúba	0,63%	0,63%	0,58%	0,67%	0,70%	0,73%	0,81%	0,80%
<b>Grande Aracaju</b>	53,26%	54,52%	54,56%	56,68%	56,32%	56,94%	58,18%	56,00%
Aracaju	36,37%	37,16%	38,26%	39,83%	39,75%	41,16%	42,62%	40,23%
Barra dos Coqueiros	1,13%	1,23%	1,17%	1,11%	1,17%	1,00%	0,93%	0,95%
Itaporanga d'Ajuda	1,98%	2,26%	2,16%	2,48%	2,34%	2,12%	2,04%	2,54%
Laranjeiras	2,70%	2,92%	2,45%	2,61%	2,64%	2,82%	2,58%	2,28%
Maruim	0,64%	0,71%	0,66%	0,63%	0,63%	0,74%	0,74%	0,67%
Nossa Senhora do Socorro	7,49%	7,25%	6,80%	6,88%	6,79%	6,15%	6,29%	6,38%
Riachuelo	0,44%	0,47%	0,51%	0,57%	0,54%	0,44%	0,40%	0,42%
Santo Amaro das Brotas	0,32%	0,33%	0,37%	0,35%	0,37%	0,30%	0,28%	0,31%
São Cristóvão	2,19%	2,19%	2,19%	2,21%	2,10%	2,21%	2,31%	2,24%

Fonte: IBGE; SEGG.